

Casa do Miradouro: Coleção Arqueológica José Coelho



© Filipa Loureiro / Eon, Indústrias Criativas, Lda



© Pedro Sobral de Carvalho/ Eon, Indústrias Criativas, Lda

Peça em destaque:

Placa-ídolo neolítica de Mamaltar do Vale de Fachas

Uma das peças mais interessantes da coleção arqueológica do Dr. José Coelho, é uma placa votiva que foi achada por este arqueólogo no Dólmen de Mamaltar de Vale de Fachas em Rio de Loba.

José Coelho descobriu este monumento nos finais de 1911, tendo-o escavado logo nos inícios do ano seguinte. Nessa mesma altura, exumou uma série de peças, como vasos em cerâmica, machados em pedra polida, pontas de seta, contas de colar e esta magnífica placa-ídolo pintada.

Ainda hoje, passados mais de cem anos desta descoberta, não se conhecem paralelos para este achado. De facto, as placas-ídolo são um tipo de peça muito frequente na zona do Alentejo e de uma forma geral, no sul de Portugal e de Espanha. A norte do Mondego são raríssimas. No entanto, ao contrário da placa de Mamaltar de Vale de Fachas, que é pintada, as "placas alentejanas" são gravadas, constituindo aliás um dos ícones do megalitismo alentejano. Até ao momento, a única placa-ídolo pintada proveniente de uma sepultura megalítica é a que José Coelho encontrou e que agora se promove.

Trata-se de uma placa sub-trapezoidal em xisto argiloso (metapelito), fracturada na base, com 7 cm de altura, 6 cm de largura máxima e 1,9 cm de espessura. Apresenta na face posterior motivos pintados que representam duas linhas quebradas horizontais, paralelas, que se unem ao mesmo motivo que se encontra à direita da peça. As "linhas quebradas" fazem parte do mesmo conjunto de motivos presentes na arte megalítica que compreendem os "dentes de serra" ou "dentes de lobo", "serpentiformes" ou "ondulados". No fundo, os motivos que se observam na placa de Mamaltar também podem ser encontrados em alguns dólmenes da região, facto que é também inédito e que contrasta com as restantes placa-ídolos do sul da Península Ibérica.

Com os melhores cumprimentos.

Respeitosamente

O Presidente da Câmara,

Dr. Fernando Ruas